



### A extensão universitária como ponte para o mercado de tecnologia um relato de experiência na formação prática de mulheres em computação



Camila A. S. Campos, Brenda E. de Paula Santos, Cristina Maria Valadares de Lima, Fernanda Rodrigues Macedo, Itallo Guilherme Machado

#### CONTEXTO

A baixa participação feminina na área de computação, especialmente no ingresso e permanência no mercado de trabalho, evidencia a necessidade de estratégias que articulem formação acadêmica e prática profissional. A extensão universitária surge como um mecanismo relevante para aproximar estudantes de contextos reais, promovendo inclusão e desenvolvimento de competências. Conforme discutido por Vaz, Golombiński e Folador (2025), a extensão possibilita a integração entre educação e tecnologia, enquanto Bordin (2023) destaca seu papel na formação integrada no ensino superior.

Além disso, observa-se que muitas estudantes enfrentam insegurança quanto à aplicação prática dos conhecimentos adquiridos ao longo da graduação, o que pode impactar diretamente sua inserção profissional. Nesse cenário, iniciativas extensionistas voltadas ao público feminino tornam-se estratégicas ao oferecer experiências práticas, ambientes colaborativos e espaços de apoio, contribuindo para o fortalecimento da autoconfiança e da identidade profissional dessas mulheres na área tecnológica.

#### OBJETIVOS

Apresentar e analisar uma experiência extensionista voltada à formação prática de mulheres em computação, com foco no desenvolvimento de competências técnicas e socioemocionais alinhadas às demandas do mercado de tecnologia, considerando os desafios de inserção e permanência feminina na área.

#### METODOLOGIA

O projeto foi desenvolvido por meio de oficinas práticas, mentorias e atividades colaborativas, com participação de alunas de cursos de computação. As ações envolveram resolução de problemas, simulações de situações profissionais e interação em grupo. Essas práticas foram fundamentadas em metodologias ativas, priorizando o protagonismo das participantes e a aprendizagem baseada em experiências reais ou simuladas do contexto profissional. A coleta de dados ocorreu por meio de observação das atividades, registros das participações e aplicação de questionários de percepção. A abordagem qualitativa permitiu compreender não apenas os resultados, mas também as percepções e vivências das participantes ao longo do processo formativo.

#### RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os resultados indicam aumento do engajamento e da autoconfiança das participantes, especialmente no que se refere à atuação em atividades práticas e ao interesse pelo mercado de tecnologia. Observou-se também o desenvolvimento de habilidades como comunicação, trabalho em equipe e resolução de problemas. A criação de um ambiente acolhedor mostrou-se essencial para reduzir barreiras de entrada. Os achados reforçam a importância da extensão como elo entre universidade e mercado, contribuindo para a formação mais completa das estudantes. Observou-se também que experiências colaborativas contribuíram para o fortalecimento de redes de apoio entre as participantes, aspecto relevante para a permanência na área.

#### CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência demonstra que a extensão universitária, quando orientada à prática e à inclusão feminina, contribui significativamente para a preparação de mulheres para o mercado de tecnologia. Além disso, fortalece a formação acadêmica ao integrar teoria e prática, promovendo maior equidade de gênero na computação.

#### REFERÊNCIAS

- BORDIN, A. S. Uma Análise da Curricularização da Extensão na Graduação em Computação: Possibilidades e Desafios. In: Simpósio Brasileiro de Educação em Computação (EDUCOMP). SBC, 2023. p. 262-269.
- VAZ, M. S. M. G.; GOLOMBIÉSKI, E. E.; FOLADOR, O. L. D. M. Integração do ensino médio a conhecimentos tecnológicos por meio da extensão universitária. Nexus-Revista de Extensão do IFAM, v. 11, n. 16, p. 67-79, 2025.

#### REALIZAÇÃO E APOIO

